



Fé e carisma

Em visita a Santos, ontem, o cardeal do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta, rezou missa para mais de 400 fiéis na Igreja Imaculado Coração de Maria, e fez palestra para estudantes na Universidade Católica de Santos (UniSantos). Carismático e torcedor do Peixe, dom Orani cativou o público nos dois eventos.

A-10

VANESSA RODRIGUES



Visita de fé e carisma a Santos

Cardeal dom Orani Tempesta, do Rio de Janeiro, esteve na Cidade para celebrar missa e ministrar palestra aos jovens

ROGÉRIO STONOGA

DA REDAÇÃO

O cardeal do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta celebrou missa ontem à tarde na Cidade. Em clima de muita emoção, reuniu mais de 400 fiéis na Igreja Imaculado Coração de Maria. À noite, proferiu palestra para um público ainda maior, na Universidade Católica de Santos (UniSantos).

Em ambas atividades em sua visita à Cidade, dom Orani cativou as pessoas, principalmente as crianças. "É um prazer muito grande voltar a Santos e poder celebrar esta missão tão bonita", comentou o cardeal.

A palestra, para alunos da universidade e público em geral, teve como tema A Missão das Instituições de Educação Superior Católicas no Pontificado do Papa Francisco. O evento, promovido pela Pastoral da Universidade, integrou a série Diálogos Fé e Cultura.



FOTOS VANESSA RODRIGUES

O cardeal é um dos cinco brasileiros que votam na eleição de um papa; ele celebrou missa na Igreja Coração de Maria e fez palestra na UniSantos

CARDINALATO

Dom Orani Tempesta, que em 22 de fevereiro de 2014 foi elevado ao cardinalato pelo papa Francisco, na Basílica de São Pedro, atualmente é um dos

cinco eleitores brasileiros (que teriam direito a voto na escolha de um novo papa).

Na ocasião da elevação, recebeu o título de cardeal-presbítero

de Santa Maria Mãe da Providência no Monte Verde. "Minha amizade com o santo papa Francisco teve início durante a Jornada Mundial da Juventude,

realizada no Rio (2013)", destacou, lembrando o trabalho realizado em um dos mais importantes eventos da Igreja voltado aos jovens.

Aliás, foi justamente na Jornada Mundial da Juventude que dom Orani mostrou todo o seu carisma para falar com os jovens. E foi justamente esse

carisma o que conquistou o público na UniSantos.

"O jovem busca respostas e tem perguntas. Então, temos de saber como ajudar nessas perguntas, de tal forma que aquilo que ele está buscando possa encontrar no que você está falando", ensinou.

CLARETIANOS

Ele também falou sobre a celebração do Dia de Santo Antonio Maria Claret. "Celebrar o Dia de Santo Antonio Maria Claret (fundador da Congregação dos Claretianos) é uma oportunidade de agradecer a Deus pela missão que temos. E pela inspiração de Santo Antonio Maria Claret, neste mês dos missionários, pedimos muita paz para todos".

Paulista de São José do Rio Pardo, dom Orani Tempesta ingressou na Ordem Cisterciense, no Mosteiro de Nossa Senhora de São Bernardo, no dia 20 de janeiro de 1968, iniciando seu noviciado no dia 1º de fevereiro de 1968. Seus primeiros votos foram no dia 2 de fevereiro de 1969.

Entrevista

Orani Tempesta cardeal do Rio de Janeiro

"Ele (papa Francisco) questiona os problemas do mundo de hoje"

Falar para os jovens de hoje é difícil?

É e não é. É difícil pois os jovens têm suas ideias próprias e seu linguajar. Mas, por outro lado, o jovem busca respostas e tem perguntas. Então, temos de saber como ajudar nessas perguntas, de tal forma que aquilo que ele está buscando possa encontrar no que você está falando. Como se trata de eu falar o pensamento do papa Francisco, vou me ater às palavras do santo papa, sobre as escolas católicas e como ele vê a escola.

As palavras do papa cativam. Qual o segredo dele?

Ele é direto. Faz muitas comparações e ao mesmo tempo está dentro da cultura do mundo moderno. Ele questiona os problemas do mundo de hoje e sabe quais são os anseios das pessoas. Por isso mesmo traz

essas indagações no coração e também as demandas.

É difícil para um paulista ser cardeal no Rio de Janeiro?

Sou o segundo cardeal paulista no Rio. O cardeal Leme (dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, paulista de Pinhal) foi o primeiro. Aliás, todos os cardeais no Rio são de fora. O importante é estarmos vivendo a realidade do Rio. Vivemos a cultura e os anseios da comunidade, com seus problemas e suas soluções.

O senhor é mesmo torcedor do Santos Futebol Clube?

Sim, desde meus tempos de jovem sou torcedor do Santos. Vivi a era dos títulos mundiais e a era Pelé. Hoje, não tenho muito tempo para seguir o Santos, a menos que seja na final dos campeonatos. Mas sempre



fica aquele primeiro momento das torcidas.

E dá para discutir futebol com o papa Francisco?

Ele é torcedor do San Lorenzo. Essa é uma brincadeira que ele faz com os brasileiros. Sobre quem é melhor: Maradona ou Pelé? Claro que ele não está preocupado com isso. Mas é uma forma dele também ficar mais próximo das pessoas.

A missa rezada hoje (ontem) foi sua primeira em Santos?

Como cardeal, sim. Como padre, quando jovem, participei de missas em Praia Grande, Bertioga, Guarujá e Santos. Como hoje (ontem) é dia do fundador dos claretianos, fizemos a missa solene. Foi um momento muito bonito aqui em Santos.